



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PLANO DE TRABALHO SIMPLIFICADO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Nome da autoridade competente: Thiago Pereira Perpétuo

Número do CPF: 881.190.331-91

Nome da Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Superintendência do IPHAN no Distrito Federal

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto nº 11.178, de 18 de agosto de 2022 (art. 18, IV), e Portaria Iphan nº 56, de 13 de dezembro de 2022 (art. 7º, I)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 343029

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 343029 - Superintendência do Iphan no Distrito Federal

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília

Nome da autoridade competente: Márcia Abrahão Moura

Número do CPF: 334.590.531-00

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257 - Universidade de Brasília

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 154040/15257 - Universidade de Brasília

3. OBJETO:

O objeto deste Plano de Trabalho trata de uma pesquisa que subsidiará à Superintendência do IPHAN no Distrito Federal no desenvolvimento do Termo de Execução Descentralizada (TED) para colaboração em pesquisa do Inventário do Quartel-General do Exército no SMU, incluindo a Concha Acústica, o Teatro Pedro Calmon e a Praça dos Cristais. O objetivo final do trabalho é a elaboração de um volume em formato digital e uma cópia impressa, para uso institucional, com a compilação do trabalho realizado que incluirá as seguintes atividades:

1. Levantamento de documentação histórica, desenhos técnicos, fotografias.
2. Digitalização e desenho técnico de plantas baixas, cortes e fachadas dos projetos originais em software arquitetônico Archicad ou Revit.

3. Avaliação dos atributos e da significância cultural dos bens a partir da consulta aos atores sociais envolvidos (dirigentes e responsáveis pela manutenção do bem, técnicos do IPHAN/ DF e pesquisadores da UnB), seguido do mapeamento dos níveis de significância.
4. Avaliação geral e visual do estado de conservação das edificações e dos bens integrados, contendo descrição preliminar das patologias encontradas, acompanhada de registro fotográfico e localização em planta dos ambientes onde forem observadas.
5. Aplicação das fichas de SICG - Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão.
6. Elaboração de diretrizes para gestão da conservação do conjunto.

Objetivo geral

Elaboração do inventário do Quartel-General do Exército no SMU, incluindo a Concha Acústica, o Teatro Pedro Calmon e a Praça dos Cristais, cujo conteúdo incluirá levantamento dos aspectos históricos, compositivos, construtivos, do seu estado de conservação no momento, dos seus usos e apropriações e de sua significância cultural. O produto final será disponibilizado em formato digital e uma cópia impressa.

Objetivos específicos

Para atender ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos devem ser perseguidos:

1. Levantar documentação histórica, desenhos técnicos, fotografias.
2. Digitalizar em software Archicad ou Revit, plantas, cortes e fachadas do projeto original do conjunto.
3. Avaliar o estado de conservação geral das edificações e dos bens integrados, de modo a permitir descrição preliminar das patologias encontradas, acompanhada de registro fotográfico e localização em planta dos ambientes onde forem observadas.
4. Preencher as fichas de cadastro SICG/IPHAN com as informações obtidas sobre o conjunto de edifícios do Quartel-General do Exército, Concha Acústica, Teatro Pedro Calmon, Praça dos Cristais e seus bens integrados.
5. Avaliar a significância cultural do bem a partir da consulta aos atores sociais envolvidos (dirigentes e responsáveis pela manutenção do bem, técnicos do IPHAN/ DF e pesquisadores da UnB) e mapear seus respectivos níveis de significância.
6. Elaboração de diretrizes para gestão da conservação do conjunto.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Por meio deste termo, os professores Ana Elisabete Medeiros, Flaviana Lira e Oscar Ferreira, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAU da Universidade de Brasília UnB, propõem o desenvolvimento de uma pesquisa cujo objetivo é a elaboração de inventário do complexo que compõe o Quartel-General do Exército no SMU, incluindo, para além dos levantamentos históricos, físicos e de patologias e danos, a sua significância cultural.

De acordo com o IPHAN (2017), “inventários são instrumentos de preservação que buscam identificar as diversas manifestações culturais e bens de interesse de preservação, de natureza imaterial e material. O principal objetivo é compor um banco de dados que possibilite a valorização e salvaguarda, planejamento e pesquisa, conhecimento de potencialidades e educação patrimonial”.

Importante definição do instrumento do inventário é também proposto por Karina Guedes e Nelci Tinem (2019, p.4) que o descrevem como “um instrumento legal – de caráter não-restritivo – e documental de preservação, ou seja, de conscientização, de formação de uma mentalidade, uma atitude política – individual ou coletiva, particular ou institucional – com o objetivo de proteger, salvaguardar e valorizar o patrimônio; uma coleção, um catálogo, uma relação de dados, de informações interrelacionadas, ou seja, não pode se configurar como um registro único, de uma obra específica, sendo facultativa, mas aconselhada, a utilização da ferramenta auxiliar do banco de dados para o agrupamento, a manipulação e a visibilidade dessas informações; uma descrição detalhada, pormenorizada dos bens de modo que haja subsídios suficientes à preservação; os inventários não precisam, necessariamente, ter a forma

de uma ficha ou formulário, mas é importante que haja, pelo menos, um roteiro de perguntas, que facilite a coleta sistemática e a organização das informações necessárias ao cumprimento dos objetivos principais, que precisam estar definidos com clareza, assim como os critérios de seleção das obras – relacionadas ao seu valor e significância, elementos que sustentam a escolha do bem, que lhe dão destaque e razão para a preservação”.

Nesse sentido, o inventário do conjunto componente do Quartel-General do Exército no SMU se constitui enquanto um documento de identificação patrimonial, a ser elaborado a partir de procedimentos metodológicos claros, previamente estabelecidos e pactuados entre os pesquisadores/ técnicos responsáveis e o IPHAN, cujo o fim é garantir caracterização geral e cuidadosa de seus aspectos históricos, compositivos, construtivos, do seu estado de conservação no momento, dos seus usos e apropriações e de sua significância cultural.

Propõe-se, assim, que os seguintes procedimentos sejam seguidos:

1. Levantamento de documentação histórica, desenhos técnicos, fotografias no acervo próprio do Quartel General, no Arquivo Público do DF e em teses e dissertações publicadas;
2. Digitalização em software BIM de plantas, cortes e fachadas do projeto original do conjunto visando o levantamento arquitetônico futuro de todo o conjunto;
3. Avaliação geral e visual do estado de conservação das edificações e dos bens integrados, contendo descrição preliminar das patologias encontradas, acompanhada de registro fotográfico e localização em planta dos ambientes onde forem observadas;
4. Preenchimento das fichas de cadastro SICG/ IPHAN com as informações obtidas sobre o conjunto de edifícios do Quartel General do Exército, Concha Acústica, Teatro Pedro Calmon, Praça dos Cristais e seus bens integrados;
5. Avaliação da significância cultural do bem a partir da consulta aos atores sociais envolvidos (dirigentes e responsáveis pela manutenção do bem, técnicos do IPHAN/ DF e pesquisadores da UnB) com mapeamento dos níveis de significância contando com o aporte dos trabalhos já desenvolvidos por Lira (2020), Dutra e Lira (2021) e Tabosa (2021);
6. Elaboração de diretrizes para gestão da conservação do conjunto que considere a significância cultural do bem.

É importante ressaltar que o levantamento da significância cultural não vem sendo contemplado nos inventários até o momento realizado, o que torna esta experiência particularmente pioneira e com potencial de atualizar os produtos que convencionalmente compõem esse instrumento. Sobre o assunto, Guedes e Tinem (2019, p. 4-5), mais uma vez trazem contribuição relevante: “os objetivos subsequentes dos inventários, inclusive o tipo de produção a ser contemplado, também precisam estar claros para que se possam traçar novas diretrizes e complementar com informações específicas de modo a atendê-los; por fim, profissionais diretamente vinculados aos órgãos de preservação e às academias ainda predominam entre os sujeitos aptos à tarefa de inventariação, mas sugere-se a ampliação dessa tarefa ao público em geral, conforme recomendações da Constituição Federal (1988) e de algumas das cartas patrimoniais analisadas”.

O entendimento de Guedes e Tinem (2019) estão em sintonia com o contemporâneo processo de ampliação do escopo e de amadurecimento da teoria da conservação do patrimônio, que pressupõe a superação de valores absolutos, estando profundamente vinculada a relação estabelecida entre o sujeito (indivíduo, comunidade) e o objeto (bem cultural).

Cesare Brandi (2004, p.30), com sua Teoria da Restauração, teve papel central nesse sentido quando estabeleceu que “a restauração constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplici polaridade, estética e histórica, com vistas a sua transmissão para o futuro”. Cada vez que a obra de arte é vista e é apreendida pela mente humana, um novo ciclo de apreensão da obra é criado. Disso decorre que a compreensão, os valores atribuídos, bem como as posturas de intervenção sobre ela, nunca serão fixos ou pré-estabelecidos.

Mais recentemente, Salvador Muñoz Vinãs (2004, p. 40) defendeu que “(...) a Restauração se define em função de seus objetos”, mas o que caracteriza esses objetos são questões (inter)subjetivas, estabelecidas pelas pessoas e não inerentes ao próprio objeto.

A Carta de Burra (ICOMOS, 2013)¹, por sua vez, vem estabelecendo, nas suas diferentes edições, que o objetivo da conservação é a preservação da significação cultural do bem e que os sítios podem ser valorados de formas distintas por cada indivíduo ou grupo social.

As cartas patrimoniais e outros textos específicos, como se pode observar, vêm reproduzindo essa ampliação de entendimento. Os organismos de preservação nacionais e internacionais vão, progressivamente, ajustando suas ferramentas de identificação e tutela patrimoniais.

A identificação da significância em bens de interesse histórico e cultural é, então, uma questão central à conservação do patrimônio na contemporaneidade. Tomando-a como ponto de partida, podem-se estabelecer critérios para identificação do patrimônio cultural construído, como também definir suas respectivas diretrizes de preservação, o que se reveste de grande utilidade para a gestão do bem, visto que seu processo de reconhecimento foi concluído sem essas diretrizes. A declaração de significância poderá contribuir, ainda, para a tomada de decisões, na tarefa cotidiana de gestão do bem tombado, bem como na eventual elaboração de um plano de conservação, futuramente.

Desafios, no entanto, ainda se impõem: ao mesmo tempo em que o paradigma atual exige a participação dos diferentes atores sociais envolvidos nos processos de identificação e de tomada de decisão referentes ao patrimônio cultural, muitas vezes as instituições de salvaguarda não dispõem de ferramentas adequadas para fazer disso uma estratégia operacional e,

como consequência, os julgamentos seguem restritos ao corpo técnico.

Nesse sentido, este Termo de Execução Descentralizada constitui importante momento de troca, transmissão e aplicação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, no caso em tela da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, e o IPHAN, com grande potencial de promover reflexão e atualização em seus instrumentos de identificação e salvaguarda em face de novos paradigmas teóricos e metodológicos no campo da preservação do patrimônio cultural.

Nos últimos anos um conjunto de pesquisas vêm sendo desenvolvidas na tentativa de construir procedimentos para incluir a escuta dos variados atores sociais, que se relacionam com um dado bem cultural, acerca dos significados e valores por eles atribuídos. Cabe destacar estudos desenvolvidos por Medeiros, Lira, Mishina e Ferreira (2023), Lira (2020), Dutra e Lira (2021) e Tabosa (2021), Zaroni et al (2023), já empregados anteriormente, e nos quais os professores participantes deste TED estiveram envolvidos.

De forma sumarizada, cabe identificar em cada edificação, dos mais variados períodos, atributos materiais e imateriais e atribuir, junto aos atores sociais afetados pela sua conservação, seus respectivos valores para que, assim, se estabeleçam procedimentos adequados de conservação, os quais variam entre ações mais restritivas e conservativas, para aqueles bens com grande atribuição de valores, aos procedimentos mais livres e modificadores, garantindo-se sempre uma preservação ética, que respeite a autoria e as características gerais da edificação.

Nesse sentido, é necessária compreensão de que qualquer intervenção em bens de interesse histórico e cultural podem afetar, em diferentes medidas, seus atributos ou características e, conseqüentemente, os valores a eles atribuídos e suas condições de integridade e autenticidade. Por esta razão, entendemos ser extremamente necessário incorporar a todo e qualquer planejamento de ações de conservação em bens protegidos institucionalmente o levantamento prévio dos seus atributos e dos valores a cada um deles conferido pelo conjunto de atores sociais que os vivenciam.

Para o desenvolvimento desta pesquisa propõem-se algumas etapas de trabalho, detalhadas na planilha a seguir:

METAS	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÃO
META 1	Plano de Trabalho revisado		Detalhamento das atividades mensais relacionadas às metas. Aprovação da Superintendência Iphan/ DF.	Mês 1
META 2	Etapa 1_ Levantamento de documentação histórica, desenhos técnicos, fotografias para construção de narrativa histórica sobre o QG e identificação de seus atributos patrimoniais	A1 A2	Metodologia: - Levantamento de fontes primárias e secundárias no acervo próprio do Quartel General, no Arquivo Público do DF, artigos com avaliação de pares, em teses e dissertações publicadas, entre outras fontes (se houver). - Análise documental. - Preparo do Relatório contendo narrativa histórica e identificação preliminar dos atributos culturais.	Meses 2, 3 e 4
META 3	Etapa 2_ Digitalização e desenho técnico de plantas, cortes e fachadas utilizando como base os projetos originais do conjunto visando o levantamento arquitetônico futuro de todo o conjunto;	A1	Metodologia: - Digitalização de todas as peças gráficas disponíveis do projeto original. - Conferência de cotas gerais in loco para ajustes preliminares nas plantas originais.	Meses 2, 3
META 4	Etapa 3_ Avaliação geral e visual do estado de conservação das edificações e dos bens integrados, contendo descrição preliminar das patologias encontradas.	A1	Metodologia: Levantamento visual e não invasivo das patologias e danos das edificações e dos bens integrados por meio de registro fotográfico, descrição textual dos achados com a respectiva localização em planta dos ambientes onde forem observadas	Meses 4, 5 e 6
META 5	Etapa 4_ Preenchimento das fichas de cadastro SICG/ IPHAN com as informações obtidas.	A1	Metodologia: Preenchimento das fichas de cadastro SICG/ IPHAN com as informações obtidas	Meses 4, 5 e 6
META 6	Etapa 5_ Avaliação da significância cultural do bem a partir da consulta	A1	Metodologia: Elaboração do instrumento de consulta aos atores sociais; realização das dinâmicas presenciais e remotas	Meses 7, 8 e 9

	aos atores sociais já envolvidos (dirigentes e responsáveis pela manutenção do bem, técnicos do IPHAN/ DF e pesquisadores da UnB) com mapeamento dos níveis de significância.		de consulta aos atores; tabulação e análise qualitativa dos resultados; mapeamento da significância (em plantas, cortes e fachadas) - Elaboração de diretrizes para a gestão da conservação do QG a partir da significância cultural do bem.	
META 7	Etapa 6_ Preparação da versão final do Inventário para o conjunto do Quartel-General.	A1	- Redação da versão final do Inventário do Quartel General. - Aprovação da versão final do texto do inventário pelo Iphan/DF.	Meses 10 e 11
META 8	Etapa 7_ - Aprovação da versão final do inventário pelo IPHAN/ DF. - Edição, Diagramação e Revisão.	A1	- Edição. - Diagramação. - Revisão. -Aprovação da versão final do inventário pelo IPHAN/ DF.	Mês 12

Referências complementares

CAMPOS, Bruno Pedro Alves de. **Palácio do Exército: Conjunto Arquitetônico de Oscar Niemeyer para o Quartel General do Exército em Brasília - 1968-73**. 2020. 213 f., il. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA CONSERVAÇÃO INTEGRADA. **Plano Diretor de Conservação do Conjunto Franciscano de Olinda**. CECI: Olinda, 2006. Disponível em: <<http://www.ceci-br.org/ceci/br/planos-de-restauro.html>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

COSTA, Lucio. **Brasília, cidade que inventei. Relatório do Plano Piloto de Brasília**. Brasília: ArPDF, CODEPLAN, DePHA – GDF, 1991.

DUTRA, Isabela; LIRA, Flaviana. (RE)significando São José: a construção da declaração de significância cultural, integridade e autenticidade (DSIA) para um trecho do bairro histórico de São José. In: PONTUAL, Virgínia; CABRAL, Renata; PEREIRA, Juliana; LIRA, Flaviana (Org.) **São José: olhares e vozes em confronto: um bairro patrimônio cultural do Recife**. Recife, PE: Cepe, 2021. p. 159-194.

FICHER Sylvia; SCHLEE, Andrey. **Guia de Obras De Oscar Niemeyer: Brasília 50 Anos**. Brasília. Câmara dos Deputados, 2010.

GUEDES, Kaline Abrantes; TINEM, Nelci. Inventariando os inventários de arquitetura moderna produzidos no Brasil. In: 13º Seminário DOCOMOMO Brasil, 2019, Salvador. **Anais do 13º seminário DOCOMOMO Brasil**. Salvador, 2019.

ICOMOS. **The Nara Document on Authenticity**. Nara: ICOMOS - International Council on Monuments and sites, 1994. Available at: <<https://www.icomos.org/charters/nara-e.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

_____. The Burra Charter: The Australia ICOMOS Charter for Places of Cultural Significance. Australia: ICOMOS Australia, 2013. Disponível em: <<http://australia.icomos.org/publications/charters/>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

JOKILEHTO, Jukka, 2003. Continuity and Change in Recent Heritage. In Oers, R.V., Haraguchi, S., editors. **World Heritage papers, 5 Identification and documentation of modern heritage**. Paris: UNESCO/ WHC.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio da Industrialização: problemas teóricos de restauro**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

LACERDA, Norma. Valores dos Bens Patrimoniais. In: LACERDA, Norma. ZANCHETI, Silvio. **Plano de Gestão da Conservação Urbana: Conceitos e Métodos**. Olinda: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, 2012.

LIMA, Jayme Wesley de. **O Patrimônio Histórico Modernista: identificação e valoração de edifício não tombado em Brasília – o caso do Edifício Sede do Banco do Brasil**. Dissertação de Mestrado. Brasília: PPG-FAU/UnB, 2012

_____. **Tem que tomar?: patrimônio moderno e forma alternativa de conservação**. Tese de Doutorado. Brasília: PPG-FAU/UnB, 2017.

LIRA, Flaviana B.; MISHINA, Letícia N. C.; FERREIRA, Oscar L.; MEDEIROS, Ana E. de A. Capítulo 2 - Método para Avaliação da Significância Cultural e aplicação na Faculdade de Educação. In: ZANONI, Vanda A. G. (org.). **Programa de Conservação e Manutenção Continuada para as Edificações da Universidade de Brasília: Da Concepção ao Delineamento de Programas e**

Planos. Relatório Geral. Brasília: UnB, 2023.

LIRA, Flaviana B. **Patrimônio cultural e autenticidade: montagem de um sistema de indicadores para o monitoramento**. Recife: Ed. UFPE, 2010.

_____. Desafios contemporâneos da significância cultural, integridade e autenticidade do patrimônio cultural: teoria e prática. **Oculum Ensaios**, v. 17, e204365, 2020.

_____. Por uma agenda de discussões sobre a conservação da arquitetura moderna. **A Conservação do Patrimônio no Brasil: teoria e prática**. Organizado por Sílvia Mendes Zancheti, Gabriela Magalhães, Azevêdo e Carolina Moura Neves. Olinda: Centro de Estudos da Conservação Integrada, 2015.

MCDONALD, Susan et al (org.). Conservation of Modern Architecture. Shaftesbury: Donhead, 2007.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador. **Teoría contemporánea de la restauración**. 1. ed. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.

NIEMEYER, Oscar. **As curvas do tempo**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000.

NIEMEYER, Oscar. **Minha arquitetura**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2004.

PRUDON, Theodore. Preservation of Modern Architecture. New York: John Wiley, 2008.

RIEGL, Alois. **O culto moderno dos monumentos: a sua essência e a sua origem**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

TABOSA, Mayara C. de O. **Declaração de Significância Cultural, Integridade e Autenticidade (DSIA) como ferramenta de proteção do patrimônio moderno: (Re)descobrimos os blocos de Mayumi de Souza Lima para a Unidade de Vizinhança São Miguel na SQN 107**. Orientador: Oscar Luís Ferreira. 2021. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília. Brasília, 2021.

TOMPKINS, H. **Conservation Management Plan for the National Theater**. Londres: Haworth Tompkins Architectural Studio, 2008

UNESCO. **Operational Guidelines for the implementation of the World Heritage Convention**. Paris: World Heritage Centre, 2022. Disponível em: <<http://whc.unesco.org/en/guidelines/>>. Acesso em: 01 ago. 2022.

ZANONI, Vanda A. G. (org.); LIRA, Flaviana B.; FERREIRA, Oscar L.; FRAZAO, Keila N.T.; GEHLEN, Juliana; JUCÁ, Tatiana R.P.; MEDEIROS, Ana E. de A.; MELO, Carlos E. L. de; MISHINA, Letícia N. C.; PEREIRA, Cláudio H. de A. F.; RIOS, Rafael B.; SANTOS, Amanda V. **Programa de Conservação e Manutenção Continuada para as Edificações da Universidade de Brasília: Da Concepção ao Delineamento de Programas e Planos**. Relatório Geral – Módulo I | Módulo II | Módulo III. Projeto Institucional de Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília (UnB) e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). Brasília: UnB, mar. 2023. Formato A3, 269 p.

[1] A carta patrimonial de Burra publicada em 1979 pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS) Austrália, discorre sobre melhores práticas e direcionamentos para lidar com lugares de Significância Cultural. Para este projeto, realiza-se o estudo a partir de sua última revisão, datada de 2013.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Esta parceria é motivada pelo compartilhamento de interesses entre a FAU/UNB e a Superintendência do Iphan no Distrito Federal na preservação da obra arquitetônica de autoria de Oscar Niemeyer, tombada pelo Iphan, em particular no aprimoramento dos instrumentos de tutela e salvaguarda desses bens tombados. A cooperação entre as instituições prevê o suporte financeiro para a realização da pesquisa, que oportuniza o desenvolvimento do potencial acadêmico da UnB, fortalecendo as atividades de pesquisa e a aplicação do conhecimento científico, ao mesmo tempo que oferece ao Iphan o acesso ao inventário do bem tombado e sua declaração de significância, instrumentos importantes de apoio à gestão e à tomada de decisão. As expertises da FAU/UNB nas reflexões e pesquisas sobre as temáticas da gestão da conservação do patrimônio cultural, além de seus papéis nas formações acadêmica e profissional das novas gerações de especialistas que irão atuar diretamente na preservação do patrimônio cultural brasileiro, permitirão contribuições importantes na elaboração não apenas do Inventário do conjunto do Quartel-General de Brasília, como no refinamento e na atualização do próprio instrumento do inventário, ao incorporar a ele a avaliação da significância cultural. Importante destacar que a metodologia de cadastro própria do Iphan – o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG) - será adotada no presente trabalho, de modo a incrementar seu banco de dados.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Ressarcimento Universidade - R\$35.002,00 - Custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: energia elétrica, água, uso de veículos, equipamentos dentre outros;

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Etapa 1_ Plano de trabalho revisado.						
PRODUTO	Plano de trabalho revisado	Und.	1	19.000,00	19.000,00	Mês 1	Mês 1
META 2	Etapa 1_ Levantamento de documentação histórica, desenhos técnicos, fotografias para construção de narrativa histórica sobre o QG e identificação de seus atributos patrimoniais.						
PRODUTO	Relatório Técnico	Und.	3	12.000,00	36.000,00	Mês 2	Mês 4
META 3	Etapa 2_ Digitalização e desenho técnico de plantas, cortes e fachadas utilizando como base os projetos originais do conjunto visando o levantamento arquitetônico futuro de todo o conjunto.						
PRODUTO	Relatório Técnico	Und.	3	11.000,00	33.000,00	Mês 2	Mês 3
META 4	Etapa 3_ Avaliação geral e visual do estado de conservação das edificações e dos bens integrados, contendo descrição preliminar das patologias encontradas.						
PRODUTO	Relatório Técnico	Und.	3	12.000,00	36.000,00	Mês 4	Mês 6
META 5	Etapa 4_ Preenchimento das fichas de cadastro SICG/ IPHAN com as informações obtidas.						
PRODUTO	Relatório Técnico	Und.	3	12.000,00	36.000,00	Mês 4	Mês 5
META 6	Etapa 5_ Avaliação da significância cultural do bem a partir da consulta aos atores sociais já envolvidos (dirigentes e responsáveis pela manutenção do bem, técnicos do IPHAN/ DF e pesquisadores da UnB) com mapeamento dos níveis de significância.						
PRODUTO	Relatório Técnico	Und.	3	11.000,00	33.000,00	Mês 7	Mês 9
META 7	Etapa 6_ Preparação da versão final do Inventário para o conjunto do Quartel- General.						
PRODUTO	Relatório Técnico	Und.	3	14.000,00	42.000,00	Mês 10	Mês 11
META 8	Etapa 7_ Aprovação da versão final do inventário pelo IPHAN/ DF. – Edição, Diagramação e Revisão.						
PRODUTO	Caderno Técnico	Und.	1	15.000,00	15.000,00	Mês 12	Mês 12

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS/ANO	VALOR	
PARCELA ÚNICA – Novembro de 2023	R\$250.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO?	VALOR PREVISTO
33.90.39 (Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica)	(Sim)	R\$35.002,00
33.90.20 (Auxílio financeiro a pesquisador)	(Não)	R\$135.048,00
33.90.18 (Auxílio financeiro a estudante)	(Não)	R\$79.950,00
12. PROPOSIÇÃO		
Local e data:		
Márcia Abrahão Moura Reitora da Universidade de Brasília		
13. APROVAÇÃO		
Local e data:		
Thiago Pereira Perpétuo Superintendente do Iphan no DF		

Observações

- 1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- 2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.

Este documento deverá ser assinado por:

- Coordenador(a) ou Supervisor(a) Acadêmico(a);
- Representante Legal da Unidade Descentralizadora;
- Representante Legal da Unidade Descentralizada.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Pereira Perpétuo, Superintendente do IPHAN-DF**, em 31/10/2023, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 26/11/2023, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4836346** e o código CRC **775FB009**.
